



Crônica da Cidade

SEVERINO FRANCISCO | severinofrancisco.dfg@dabr.com.br

Amigos da poesia

Vinicius de Moraes era a favor de Brasília; Rubem Braga era contra. Os dois foram muito amigos e deixaram um legado de histórias divertidas, comoventes ou líricas. Braga considerava Vinicius um dos grandes poetas brasileiros modernos e não se conformava que se metesse com música popular. Mesmo assim, ao lançar um LP, o poeta cometeu a temeridade de pedir ao cronista que escrevesse algo para a contracapa.

Ao receber o texto na mesa de um bar, em que estava também o amigo Millôr Fernandes, Vinicius leu atentamente e, depois de finalizar, simplesmente rasgou tudo em pedacinhos. Em seguida, chamou o garçom e, no sotaque carioca carregado de esses, pediu, como se não tivesse ocorrido nada: “garçom, um uisquinho”.

Contra toda a má vontade de Braga, *Garota de Ipanema*, parceria de Vinicius com Tom Jobim, se tornaria um sucesso internacional. Mesmo assim, o cronista não desistiria da implicância e rabiscaria em um guardanapo na mesa de um bar esta paródia com versinhos infames: “Olha que coisa mais triste/E mais sem graça/É este velhote/Que vem

e que passa/Em pesado balanço/A caminho do bar”.

A verdade é que, embora Braga e Vinicius exigissem das mulheres que fossem deusas eternamente jovens, belas e perfeitas, os dois não estavam longe do retrato pintado pelo referido poeminha torpe.

Todavia, há também lances misteriosos na trajetória do poeta e do cronista. Braga era amigo da então deslumbrante Lila Bôscoli e previu que ela e Vinicius se apaixonariam de maneira fulminante. Ao apresentá-los, disse apenas: “Lila Bôscoli e Vinicius. E seja o que Deus quiser”. Não deu outra. No dia seguinte, eles estavam praticamente casados.

Vinicius compôs um agudo retrato do amigo no poema *Mensagem a Braga*, escrito quando esse estava na Itália, na condição de repórter, com a missão de fazer a cobertura da Segunda Guerra Mundial: “Grave em seu gorro de campanha, suas sobranceiras e seus bigodes circunflexos/Terno em seus olhos de pescador de fundo/Feroz em seu focinho de lobo solitário”.

Nos tempos em que Vinicius estava em Hollywood, Braga compôs um poeminha para o amigo, intitulado *Bilhete para Los Angeles*: “Tu, que te chamavas Vinicius/De Moraes, inda que mais próprio fora que Imorais/Quem te conhece chamara — Avis rara!/Tens uns olhos de

menino/Doce e ladino/E és um calhordaço fino:/Só queres amor e ócio./Capadócio!/Quando a viola ponteias/As damas enleias/E as prendes em suas teias/Tanto mal já fizeste/Cafajeste! Apesar do que, faz falta/Tua presença, que a malta/Do Rio pede em voz alta:/Deus dê vida e saúde/Em Hollywood!”

Os versos teriam inspirado uma canção, em ritmo de *Se essa rua fosse minha*, entoada pelos amigos de Vinicius, que provocava a irritação do poetinha, quando ele chegava ao bar Antonio's: “Se eu tivesse muitos vícios/Eu me chamava Vinicius/Se esses vícios fossem muito imorais/Eu me chamava Vinicius de Moraes”.

CUIDADOS / A população em situação de rua é a mais afetada pelo intenso frio registrado no Distrito Federal desde o início da semana. Por isso, diversos órgãos e entidades arrecadam doações de agasalhos e alimentos para os vulneráveis

Frio traz riscos à saúde

» THAÍS MOURA

O Distrito Federal (DF) registrou, nesta semana, a temperatura mais baixa da história da capital, quando termômetros do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet) marcaram, na última quinta-feira, 1,4°C na estação meteorológica do Gama. Até então, a menor marca havia sido de 1,6°C, em 18 de julho de 1975. Ocasionalmente por uma onda de ar polar que atinge todo o país, a queda de temperatura deixa toda a população do DF em alerta, devido ao potencial risco à saúde. O Inmet prevê que o fim de semana será mais quente, mas entre domingo e segunda-feira, a temperatura mínima na capital ainda será de 10°C, nas primeiras horas da manhã, com máximas de 28°C.

Neste cenário de frio intenso, a população em situação de rua é a mais afetada. No DF, mais de 2.252 pessoas estão nesta situação atualmente, número que cresceu durante a pandemia. Para ajudar as pessoas em vulnerabilidade social, vários órgãos públicos, estabelecimentos privados, ONGs e entidades de Brasília lançaram campanhas de arrecadação de agasalhos, cobertores e alimentos. E na noite de quinta-feira, a Secretaria de Desenvolvimento Social (Sedes) abriu o primeiro alojamento temporário e emergencial para abrigar, durante a noite,

Divulgação/SEDES



Ginásio Poliesportivo do CIEF, na Asa Sul, foi o primeiro abrigo instalado emergencialmente pelo GDF

a população em situação de rua.

Localizado na quadra 907/8 Sul, o ginásio poliesportivo do Centro Interescolar de Educação Física (CIEF) oferece estadia provisória de 20h às 8h. A unidade também disponibiliza banheiros, colchões, cobertores novos, lanche da noite e café da manhã aos acolhidos. Para receber abrigo, não é preciso fazer agendamento, apenas se

dirigir ao local ou ser levado por algum representante da secretaria. A pasta também informou, ontem, que ainda está prevista a instalação de mais abrigos temporários para pernoite em outras regiões do DF. Ao saírem do espaço, os usuários também são orientados a buscar os dois Centros de Referência Especializado para População em Situação de Rua (Centros Pop).

O ativista do coletivo Barba na Rua, Rogério Barba, 50 anos, é um dos organizadores do abrigo no ginásio do CIEF. Por 25 anos, o voluntário viveu nas ruas e passou por estados como São Paulo, Minas Gerais e Goiás, até chegar em Brasília, em 2010. “Acolho essas pessoas porque um dia eu fui acolhido”, conta. Para ele, iniciativas como essa são essenciais

Saiba onde doar

Unidades do CREAS-DF:

De segunda a sexta-feira, das 8h às 18h

» **Asa Sul:** SGAS 614/615 (L2 Sul)

» **Brazlândia:** A/E nº 1, Lotes K/L

» **Ceilândia:** QNM 16, AE, Módulo A

» **Estrutural:** AE 9 – Setor Central

» **Gama:** AE 11/13 – Setor Central

» **Núcleo Bandeirante:** Avenida Central, AE, Lote E

» **Planaltina:** AE H, Lote 6 – Setor Central

» **Samambaia:** QN 419, AE 1

» **São Sebastião:** Quadra 101, AE s/nº, Administração Regional

» **Sobradinho:** Quadra 6, AE nº 3

» **Taguatinga:** AE nº 9 – Setor D Sul

*Confira o serviço completo no site do **Correio Braziliense**

representam riscos à saúde da população como um todo. “A temperatura média do ser humano deve ser em torno de 37°C, então se a temperatura do corpo cai para abaixo de 35°C, a pessoa já está em condição de risco e deve tomar cuidados específicos. E dependendo do ambiente em que a pessoa estiver, o frio pode levar a hipotermia”, afirma o especialista.

Cansaço, tontura, confusão mental e tremores são os sintomas iniciais da hipotermia. “Se perceber esses sintomas, a pessoa precisa ser aquecida com urgência, principalmente nas partes centrais do corpo, como o peito, pescoço, cabeça, e cintura”, alerta o médico. Além disso, durante frentes frias como esta, é comum o agravamento de doenças crônicas, como asma e rinite.

Segundo o pneumologista, porém, as pessoas em situação de rua são ainda mais suscetíveis a hipotermia. “Essas pessoas não têm cobertura, estão expostas, e geralmente, não têm seus próprios agasalhos, costumam andar com roupas velhas, rasgadas ou até mesmo úmidas. Em alguns casos, fazem uso de bebida alcoólica e entorpecentes, e tudo isso faz com que a pessoa tenha uma menor sensibilidade aos sintomas da hipotermia. É possível que a pessoa não perceba que está hipotérmica”, explica Thiago.

ANIVERSÁRIO

Marcelo Ferreira/CB/D.A Press



O aluno Moises segura uma reportagem do Correio Braziliense

O Correio na história do Caseb

O Centro de Ensino Fundamental Caseb comemora 62 anos de existência neste sábado, e uma programação especial foi feita para a comunidade escolar. Assim como a história da escola está interligada com a de Brasília, também está ligada com a trajetória do **Correio Braziliense**, que registrou momentos importantes da instituição de ensino ao longo dos anos. Pensando nisso, a professora de história Patrícia Nogueira resolveu apresentar essa memória aos alunos do Caseb, por meio da exposição e oficina Histórias entrelaçadas: Uma cidade, um jornal, uma escola.

A ideia da educadora foi transformar fontes jornalísticas em fontes históricas para trabalho em sala de aula, como material didático. Segundo Patrícia, “eles gostam muito de trabalhar com esse material alternativo e de sair um pouco do livro didático. A ideia é mostrar que a função de historiador pode ser feita por qualquer pessoa que se engaje no trabalho de pesquisa”, explica.

O material usado na atividade foi tirado do acervo digital da Biblioteca Nacional de Brasília e reúne matérias publicadas pelo **Correio Braziliense** sobre o

Caseb de 1960 a 2022. “Os temas são diversos sobre a escola. Percebemos como está entrelaçada a história do jornal com a da cidade e a da nossa escola”, afirma.

A estudante Ismim Cruz, de 13 anos, estuda no Caseb desde 2020 e achou interessante saber mais sobre o passado da escola. “Tem muitas coisas que eu não sabia sobre o Caseb, como

a história do símbolo, que é uma girafa, porque o presidente Juscelino Kubitschek viu a caixa d’água em cima do prédio e achou a imagem parecida com a de uma girafa”, brinca.

O evento em comemoração aos 62 anos da instituição será realizado hoje, das 8 às 12 horas. A programação é restrita aos alunos.

Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: cidades.dfg@dabr.com.br

Sepultamentos realizados em 20 de maio de 2022

» Campo da Esperança

Antônio Valdeci Henriques, 83 anos
Delma Rosa de Sales, 71 anos
Eugênio Reinaldino Kohlrausch, 102 anos
Guiomar Carvalho Guedes, 89 anos
João Baptista de Lima Filho, 85 anos
Manoel Pereira de Amorim, 88 anos
Marizete Oliveira Nunes, 71 anos
Raimundo Rodrigues dos Santos Júnior, 63 anos

» Taguatinga

Afonso Luiz da Silva, 76 anos
Diogo Rodrigues de Almeida, 27 anos
Genezia César Torres, 99 anos
Gilmar Lourenço da Silva, 57 anos
Jesulina Vieira de Lima, 78 anos
José Nunes Cardoso, 48 anos
Marcelo Félix Elias, 40 anos
Maria Elisa da França Siqueira, 88 anos
Maria Vieira de Sousa, 97 anos
Terezinha Claudina de Sousa Silva, 80 anos

» Gama

Conceição Soares da Mata, 83 anos
José Rafael Nunes de Oliveira, menos de 1 ano
Suely Paula Marques, 59 anos

» Planaltina

Antônio Carlos da Silva, 41 anos
Regina Stella do Nascimento Santos, 68 anos

Silvaneide Pinheiro Baptista de Souza, 53 anos
Vicente Barbosa dos Santos, 77 anos

» Brazlândia

Adélio Moreira Pereira, 63 anos
Conceição da Silva Pinto, 80 anos
Júlia Maria do Espírito Santo, 94 anos

» Jardim Metropolitano

Benedito Monteiro, 80 anos
Suely Pletz Neder, 79 anos (cremação)

SECRETARIA DE COORDENAÇÃO E GOVERNANÇA DO PATRIMÔNIO DA UNIÃO

MINISTÉRIO DA ECONOMIA

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Pública Eletrônica com Proposta de Aquisição de Imóvel SPU nº 74/2022

1. A União, por intermédio do Ministério da Economia, via Secretaria de Coordenação e Governança do Patrimônio da União, torna público que às **10 horas (horário de Brasília/DF), do dia 24 de junho de 2022**, no endereço eletrônico <https://lmoveis.economia.gov.br>, será realizada **sessão pública eletrônica** para venda de imóvel, sendo permitido o **envio de propostas até às 09h59**, do mesmo dia, sendo este o prazo final para apresentação da documentação e das respectivas propostas para alienação do domínio pleno do imóvel da União a seguir discriminado, nas condições em que se encontram. A licitação será na modalidade de CONCORRÊNCIA, pela maior oferta, respeitado o preço mínimo a ele atribuído.

Item	Localidade	Endereço	Matrícula	Cartório	Descrição	Preço Mínimo
01	Brasília/DF	Sector Bancário Norte - SBN Quadra 02, Lote 03, Asa Norte	3.373	Cartório do 2º Ofício de Registro de Imóveis do Distrito Federal	Terreno Área: 525 m²	R\$ 17.743.000,00

2. Os trabalhos da Comissão Permanente de Licitação obedecerão rigorosamente aos termos do Edital da Concorrência SPU nº 74/2022.

3. Informações sobre o imóvel poderão ser obtidas nos dias úteis, a partir de 20 de maio de 2022, das 14h30 às 17 horas, na Superintendência do Patrimônio da União no Distrito Federal, localizada à Esplanada dos Ministérios, Bloco K, 3º andar, Brasília/DF, ou solicitadas por e-mail (dicip.spudf@economia.gov.br) ou telefone, pelo número (61) 2020.2676/2601. Mais informações estão disponíveis no site <https://lmoveis.economia.gov.br>.

THALLYTA DE PAIVA LACERDA
Presidente da Comissão Permanente de Licitação